

A **Comunhão Anglicana** tem atualmente mais de 70 milhões de membros em todo o mundo. Embora não seja a maior denominação religiosa mundial, a Comunhão Anglicana forma a maior família de igrejas cristãs do mundo. Na verdade, os ramos que hoje mais crescem podem ser encontrados na África e na Ásia, fazendo partes de uma grande família universal de igrejas.

A Igreja Anglicana do Brasil foi fundada oficialmente no dia 10 de junho de 1890 como fruto do trabalho dos missionários norte - americanos Lucien Kingsolving e James Morris.

A IEAB se tornou uma Igreja autônoma em 1965 e conta atualmente com cerca de 70 mil membros distribuídos em sete dioceses possuindo um clero composto por 8 bispos, e mais de uma centena de ministros (reverendos, padres, pastores): diáconos(as) e presbíteros(as), freis e freiras.

6.2. O que significa a palavra "episcopal"?

Significa que nossa igreja é governada por bispos. A palavra episcopal vem do grego *episcopé*, que significa “supervisão”. Cada igreja ou paróquia pertence a uma determinada área administrativa e geográfica (*Diocese*). A diocese é dirigida e supervisionada por um *Bispo*. O conjunto das dioceses (ou distritos missionários) forma a igreja toda em um determinado país.

6.3. O que significa anglicana?

Significa “da Inglaterra”. A Igreja Anglicana é a Igreja de Cristo na Inglaterra, da mesma forma que a Igreja Romana é a Igreja Cristã em Roma. Não significa, portanto que somos “ingleses”. Somos uma igreja Católica (universal): estamos espalhados no mundo inteiro, entre todos os povos, classes e etnias.

6.4. Como posso me tornar membro da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil?

É simples: basta escolher a paróquia de sua preferência e começar a freqüentar os cultos ou outras atividades. Se já é batizado em qualquer Igreja Cristã, de acordo com os princípios bíblicos, pode tomar parte da Santa Eucaristia.

Querendo se aprofundar na doutrina da Igreja e seus ensinamentos, procure o ministro encarregado que poderá lhe indicar para a Escola Dominical ou mesmo lhe fornecer alguma publicação suplementar. Os membros de outras denominações cristãs, sejam católicas ou protestantes geralmente se sentem especialmente à vontade na Igreja Anglicana, devido à sua particularidade católico-evangélica

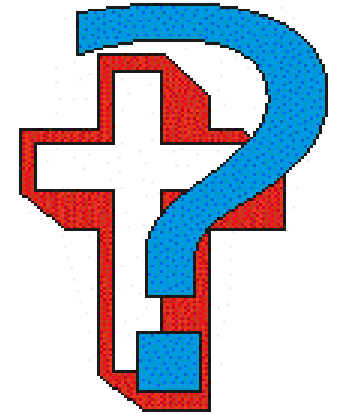
E seguramente em qualquer congregação encontrará um grupo de pessoas que encontraram Cristo em suas vidas ou estão em sua busca. De qualquer maneira, lhe darão as boas vindas e lhe convidarão a adorar a Deus, a conhecê-Lo mais e a servir aos outros em Seu Nome.

Venha então visitar a Igreja Anglicana mais próxima de você!

Comunidade Anglicana da Natividade (Zona Sul))

E-mail: revrodson@hotmailcom

Perguntas sobre a Igreja Anglicana



1. A Origem da Igreja.

1.1. Qual a origem da Igreja Anglicana? É verdade que ela foi fundada pelo rei Henrique VIII no século XVI?

Não. O Padre Jesus Hortal, sacerdote jesuíta, em seu livro "E haverá um só Rebanho", p. 53, escreve que: "é freqüente, entre os escritores católicos-romanos, ver na ruptura entre Roma e Cantuária apenas a consequência das paixões do Rei Henrique VIII da Inglaterra. Isso é fruto de uma simplificação que desconhece a história."

A Igreja Anglicana é parte da Igreja Primitiva constituída há 2.000 anos. Cristãos dos primeiros séculos, foragidos das perseguições no continente europeu, atravessaram o canal da Mancha e se refugiaram nas Ilhas Britânicas, professando e propagando a fé cristã, iniciando assim, a Igreja Cristã Britânica, conhecida também como "Igreja Celta".

A Igreja se desenvolveu, e se estruturou ao ponto de ser representada por três bispos no Concílio de Arles, no ano 314. Vemos a expressão "Ecclesia Anglicana" inserida na histórica Carta Magna da Inglaterra antiga.

Na época da Reforma do Século XVI, a Igreja da Inglaterra rechaçou as pretensões políticas e autoritárias do papado, mas não a Fé Católica e Apostólica que sempre observou. Esta foi uma reforma de dentro para fora, que de nenhuma maneira interrompeu a continuidade da Igreja com o passado primitivo da Igreja de Cristo.

2. Organização da Igreja

2.1. É verdade que vocês se consideram "católicos" e "protestantes" ao mesmo tempo? Como isso é possível?

Sim. O termo “protestante” se usa para a Igreja Anglicana porque esta participou da *Reforma religiosa* do Século XVI e se identificou com muitos dos seus postulados teológicos e bíblicos. E também para distingui-la da Igreja de Roma e das *Igrejas Ortodoxas* que também têm bispos e não são romanas.

Mas isso não significa que somos simplesmente uma das igrejas protestantes que surgiram da Reforma. Essas igrejas fizeram uma ruptura maior com o passado que a nossa. A palavra “protestante” não significa necessariamente oposto de “católico”, é certamente o oposto a “papista”.

Católico significa universal e nós somos parte da Igreja Universal de Cristo. Refere-se também a antiga Fé Católica expressa nos Credos Históricos - e nós sustentamos isso. De maneira que podemos afirmar com todo o direito que somos católicos e protestantes. Ou ainda que somos **Católicos Reformados**.

Somos católicos porque mantemos a Tradição dos apóstolos na manutenção do tríplice ministério (bispos, presbíteros e diáconos), na defesa dos sacramentos, em especial do Batismo e da Santa Eucaristia, na crença nas decisões dos primeiros grandes concílios da Igreja, expressa nos Credos e na patrística, na manutenção da santa liturgia e da memória dos santos e da Virgem Maria.

Somos protestantes porque não aceitamos o autoritarismo do bispo de Roma, porque não consideramos obrigatório aquilo que não possa ser provado pela Bíblia.

Somos democráticos, liberais e carismáticos porque, abertos à ação do Espírito Santo e a uso da razão, buscamos ser fiéis ao Sentido do Evangelho, como quando permitimos o casamento de divorciados e a ordenação de mulheres.

Assim a Igreja Anglicana é aberta, liberal e democrática, onde os elementos se conjugam e se completam. Temos então liberdade de prestarmos culto Deus, de acordo com o espírito de cada comunidade. Nossa Igreja é Católica para toda a verdade e protestante contra todos os erros dos homens. (Livro de Oração Comum) “De modo que nem o que planta é alguma causa, nem o que rega, mas Deus que dá o crescimento.” (I Co 3,7).

3. Doutrina.

3.1. Quem pode comungar na Igreja Anglicana?

Todos os cristãos. Foi o Senhor Jesus quem instituiu a Eucaristia e na noite da instituição, Ele deu a comunhão a Pedro, que iria negá-lo; a Tomé que duvidou Dele; a Judas que o traiu e aos outros discípulos que fugiram quando Ele foi entregue a morte.

Portanto, se o próprio Cristo, não negou a comunhão, quem somos nós para negá-la? Qualquer pessoa batizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, em qualquer Igreja Cristã, tem o altar Anglicano como mesa aberta para receber o Corpo e o Sangue do Senhor Jesus. Tudo isso, por obra da misericórdia Dele, que afirmou: “Não julgueis e não sereis julgado”. (Lc 6,37).

4.1. Moralidade.

4.1. E quanto aos métodos anticoncepcionais?

O casal deve decidir o que é melhor para sua família, sempre acompanhado de um planejamento. Porque e para que tantas crianças sem escola, sem saúde e sem lazer? Porque criar por criar e depois deixá-las nas ruas ou superlotar a FEBEM? Nós cremos e apoiamos um planejamento familiar apoiado pela ciência, que é Dom de Deus para a humanidade.

Nossa Igreja não despreza o uso da razão e da investigação científica e, na sua longa história, a pastoral da Igreja Anglicana respeita a liberdade individual e não determina automaticamente que os seus membros têm de fazer isso ou aquilo. Mas que, para o seu próprio bem, devem seguir os ensinamentos da Igreja e decidir por si mesmos sobre o caminho a tomar. “Examinai todas as coisas, retende o que é bom” (I Ts 5,21)

4.2. Por que os divorciados se casam nesta Igreja?

Porque Deus não nos quer ver sofrer, não nascemos para viver uma vida infeliz. Quando um dos cônjuges “mata” o casamento, com traições, mentiras, humilhações e violência, nossa Igreja ama, acolhe e oferece uma nova vida a quem busca se erguer em Cristo, que disse: “Eu vim para que todos tenham vida.” (Jo 10-10)

5. Ecumenismo

5.1. A Igreja Anglicana tem diálogo com outras Igrejas e religiões?

Sim. A Igreja Anglicana é essencialmente ecumênica. **Somos uma Igreja que se considera parte da Igreja Cristã e não a única dona da verdade.** Não afirmamos saber tudo sobre Deus e as religiões. A paz no mundo passa pela paz entre as crenças e pelo testemunho de unidade dos Cristãos.

Por isso somos membros do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, do qual fazem parte as seguintes Igrejas: Católica Romana, Luterana, Metodista, Presbiteriana Unida, Cristã Reformada e Igreja Ortodoxa Siriana. Consideramos de importância fundamental o desejo expresso por Jesus, que orou para que seus discípulos se conservassem unidos “para que o mundo creia”. Participamos também do Conselho Mundial de Igrejas e de vários outros organismos ecumênicos. Além disso, temos comissões de diálogo com outras religiões como o judaísmo, o islamismo e o budismo.

6. A Igreja Anglicana do Brasil.

6.1. O que é a IEAB?

A **Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB)** é a 19ª Província da Comunhão Anglicana e forma, junto com as demais 38 províncias autônomas a **Comunhão Anglicana**. A **Comunhão Anglicana** é uma irmandade de igrejas em comunhão com a *Sé de Cantuária* e com o seu Arcebispo, atualmente sua Graça Rowan Williams.